

Herbicidas pré-emergentes no combate de ervas daninhas na cultura do café.

GRASSI, N.[✕], LEIDERMAN, L.[✕]

Com a finalidade de verificar a ação de herbicidas de ação pré-emergente na cultura de café, o Instituto Biológico instalou no período de dezembro de 1.967 a janeiro de 1968, três ensaios idênticos de campo, nos municípios paulistas de Campinas (solo sílico-argiloso) Orlândia (solo argiloso) e Garça (solo arenoso).

Nêsses experimentos foram aplicados, em cafeeiras da variedade "Mundo Novo", os seguintes herbicidas: Diuron (2,0 - 3,0 - 4,0 Kg/ha), Terbacil (0,5 - 1,0 - 1,5 Kg/ha), 2,4 - D Amina (2,0 - 2,50 - 3,0 Kg/ha do ingrediente ativo). Terbacil em Campinas foi empregado nas doses de 2,0 - 3,0 e 4,0 Kg/ha.

As ervas daninhas que predominavam nos ensaios eram as gramíneas capim-de-colchão - Digitaria sanguinalis, - capim pé-de-galinha - Eleusine indica (L.) Gaertn. e as dicotiledôneas beldroega - Portulaca oleracea L., mentrasto - Ageratum conyzoides L., picão branco - Galinsoga parviflora Cav. e picão preto - Bidens pilosa L..

Diuron e Terbacil foram os produtos que deram aos 30 dias após sua aplicação, o melhor contrôle das ervas infestantes 2,4-D Amina apresentou boa eficiência na dose de 2,0 Kg/ha contra picão preto e capim-de-colchão. Capim pé-de-galinha foi bem controlado com 2,4-D Amina a 3,0 Kg/ha em solos sílico-argiloso e argiloso.

Quanto ao efeito residual Diuron e Terbacil foram os que apresentaram maior duração no combate das ervas daninhas.

(cont)

✕ Instituto Biológico de São Paulo, S.P.